



Disciplina: Arquivo Permanente 2
Código: FCI0068
Créditos: 04
Professor: Cynthia Roncaglio (cynthia.roncaglio@gmail.com/roncaglio@unb.br)
Período: 02/2020
Horário: Segundas e quartas - 20h50-22h30

Plano de Ensino

1 Ementa

O significado da descrição documental. Os tipos e funções dos instrumentos de pesquisa. As funções da descrição e as demandas de pesquisa. A perspectiva de definição de critérios e padrões internacionais e as normas de descrição. Políticas de descrição.

2 Objetivos

- Examinar fundamentos teóricos e conceitos relacionados à descrição arquivística.
- Analisar a relação entre descrição e indexação.
- Compreender o processo de normalização da descrição arquivística nacional e internacional nos seus aspectos teóricos e práticos.

3 Conteúdo Programático

Módulo 1. Fundamentos teóricos, princípios e conceitos relacionados à descrição arquivística

- 1.1 Aspectos históricos da descrição arquivística
- 1.2 Princípios e conceitos aplicados na descrição arquivística
- 1.3 Fundamentos teóricos
- 1.4 Descrição e representação da informação

Referências para módulo 1

ARQUIVO NACIONAL. **Manual de arranjo e descrição de Arquivos**. Tradução de Manoel Adolpho Wanderley. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1973. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual_dos_arquivistas.pdf>.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. Cap. 11 - O sentido da descrição documental.

COOK, Terry. **O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial**. Tradução de Silvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao_tecnica%20593.pdf.

Módulo 2. Relação entre a descrição arquivística e outras funções arquivísticas

2.1 Criação, aquisição, classificação, difusão e preservação

2.2 Controle de vocabulário e indexação

Referências para módulo 2

COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

MAUREL, Dominique e CHAMPAGNE, Michel. La description et l'indexation. In: COUTURE, Carol et collaborateurs. **Les fonctions de l'archivistique contemporaine**. Canada: l'Université du Québec, 2003. p. 257- 371.

SMIT, JOHANNA W.; KOBASHI, NAIR Y. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos**. São Paulo: AESP/IMESP, 2003. (Como fazer, 10). Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf10.pdf>.

VITAL, Luciane Paula; MEDEIROS, Graziela Martins de. e BRASCHER, Marisa. Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e representação da informação e do conhecimento. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**. 11:4 (2017) p.40-46. Disponível em: < <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/7507>>.

Módulo 3. Normalização da descrição arquivística nacional e internacional

3.1 Representação da informação e normalização da descrição arquivística

3.2 Panorama das normas internacionais de descrição arquivística - ISAD(G), ISAAR(CPF), ISDF, ISDIAH

3.3 Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística – ISAD(G) e o uso do ICA-AtoM e do Archivematica como instrumentos de descrição, difusão, acesso e preservação

3.4 Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE):teoria e prática

Referências para módulo 3

ARQUIVO NACIONAL. Normas e terminologia em arquivos. v. 20, n.1-2 (jan./dez.2007). **Acervo**: Revisto do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. Especialmente os artigos que iniciam nas páginas 13, 23, 39. Disponível em: < <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/6>>.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos (Conarq). **Norma brasileira de descrição arquivística - Nobrade**. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf >

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS (CIA). **ISAD (G)**: norma geral internacional de descrição arquivística. 2a. ed. Trad. Vitor Manoel Fonseca et al. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf>

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAAR(CPF)**: norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/isaar_cpf.pdf>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDF**: Norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/ISDF.pdf>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDIAH**: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos; tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isdiah.pdf>.

GUEGUEN Gretchen. et al. Para um modelo conceitual internacional de descrição arquivística. In: **Acervo**: Revista do Arquivo Nacional. v. 26, n.2, p.100-116, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53488>>.

INTERPARES 2. **Diretrizes do preservador** – A preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. [Livreto sem local e data de publicação].

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Modelagem e status científico na descrição arquivística no campo dos arquivos pessoais** (Tese,p.42-73). Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-14062011-134720/pt-br.php>>.

RONCAGLIO, Cynthia. A história administrativa serve como subsídio para a organização da informação arquivística ou vice-versa? **Acervo**. Revista do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, v. 25, p. 92-103, 2012. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/40286>>.

4 Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido remotamente, por meio de conferências, aulas expositivas, discussões em grupo, estudos dirigidos, tarefas e pesquisas.

Para a realização das atividades, síncronas e/ou assíncronas, serão usados recursos e atividades disponíveis no Aprender 3 UnB (Moodle), no Teams e em outras plataformas digitais, dentre eles:

- Webconferências;
- Videoaulas;
- Chat: discussão textual entre professora e alunos;
- Fóruns de discussão: espaço de interlocução diverso entre professora e alunos;
- E-mails: mensagens individuais para orientações específicas entre professora e aluna(o);
- Tarefas;
- Páginas, pastas, links, áudio, vídeo etc.

Obs.: Em todas as atividades síncronas, realizadas no horário das aulas, as(os) alunas(os) poderão participar de modo assíncrono, sem prejuízo do aproveitamento, desde que realizem as atividades substitutivas para aferição de frequência.

5 Avaliação

A avaliação das(os) alunas (os) dar-se-á individualmente por meio de atividades específicas em cada módulo, descritas no cronograma, as quais correspondem à seguinte pontuação:

Módulo I – 20 pontos;

Módulo II – 30 pontos;

Módulo III – 50 pontos.

A totalização dos pontos, igual a 100, corresponderá à menção final.

6 Horários para atendimento individual, supervisão e correlatos

Poderão ser agendados horários de atendimentos individualizados, de 15 a 30 minutos, para demandas diversas que porventura não possam ser tratadas nos espaços disponíveis de interlocução nas aulas remotas.



7 Bibliografia básica

ACERVO: Revista do Arquivo Nacional. **Normas e terminologia em arquivos**. v. 20, n.1-2 (jan./dez.2007). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. Especialmente os artigos que iniciam nas páginas 13, 23, 39. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/6>>.

ARQUIVO NACIONAL. **Manual de arranjo e descrição de Arquivos**. Tradução de Manoel Adolpho Wanderley. 2ª ed. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1973. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual_dos_arquivistas.pdf>.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. Cap. 11 - O sentido da descrição documental.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Conarq). **Norma brasileira de descrição arquivística - Nobrade**. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS (CIA). **ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística**. 2a. ed. Trad. Vitor Manoel Fonseca et al. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf>

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAAR(CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias**. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/isaar_cpf.pdf>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDF: Norma internacional para descrição de funções**. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/ISDF.pdf>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos**. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isdiah.pdf>.

COOK, Terry. **O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial**. Tradução de Sílvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao_tecnica%20593.pdf.

COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

GUEGUEN Gretchen. et al. Para um modelo conceitual internacional de descrição arquivística. In: **Acervo**: Revista do Arquivo Nacional. v. 26, n.2, p.100-116, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53488>>.

INTERPARES 2. **Diretrizes do preservador** – A preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. [Livreto sem local e data de publicação].

MAUREL, Dominique e CHAMPAGNE, Michel. La description et l'indexation. In: COUTURE, Carol et collaborateurs. **Les fonctions de l'archivistique contemporaine**. Canada: l'Université du Québec, 2003. p. 257- 371.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Modelagem e status científico na descrição arquivística no campo dos arquivos pessoais** (Tese, p.42-73). Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-14062011-134720/pt-br.php>>.

RONCAGLIO, Cynthia. A história administrativa serve como subsídio para a organização da informação arquivística ou vice-versa? **Acervo** (Rio de Janeiro), v. 25, p. 92-103, 2012. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/40286>>.

SMIT, JOHANNA W.; KOBASHI, NAIR Y. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos**. São Paulo: AESP/IMESP, 2003. (Como fazer, 10). Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf10.pdf>.

VITAL, Luciane Paula; MEDEIROS, Graziela Martins de. e BRASCHER, Marisa. Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e representação da informação e do conhecimento. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**. 11:4 (2017) p.40-46. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/7507>>.



7 Cronograma Propositivo

DATA	ATIVIDADE	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	VALOR EM PONTOS	CRITÉRIO DE FREQUÊNCIA
1º/02 síncrona/ assíncrona	Webconferência: apresentação do plano de ensino da disciplina e da ficha de leitura. Será gravada e disponibilizada no caso de algum/a aluno/a não conseguir assistir.			Vale frequência na aula Participação na Webconferência ou comentários/dúvidas pelo chat no Teams
MÓDULO 1				
03/02 assíncrona	Como buscar informações sobre acervos ou os próprios documentos de arquivo disponíveis nos <i>sites</i> das instituições arquivísticas?			Vale frequência na aula
	Tarefa: pesquisar tema de interesse em um <i>site</i> de instituição arquivística (nacional, estadual ou municipal) e observar aspectos que facilitam ou dificultam a busca, tipo de descrição, formatos de acesso (instrumentos de pesquisa, base de dados e/ou documentos digitalizados).	Objetividade, clareza e discernimento sobre os conteúdos analisados		
08/02 síncrona/assíncrona	Fórum sobre a pesquisa realizada nos <i>sites</i> das instituições arquivísticas	Participação no Fórum e qualidade da participação e discussão com o coletivo	05	Vale frequência na aula Tarefa realizada
	Videoaula: aspectos históricos da descrição			Vale frequência na aula
10/02 síncrona/ assíncrona	Leitura de texto: Manual dos arquivistas holandeses			Vale frequência na aula
	Respostas ao questionário apresentado pela professora sobre o Manual dos arquivistas holandeses.		05	Vale frequência na aula Respostas ao questionário
15/02 assíncrona	Videoaula: fundamentos e conceitos relacionados à descrição arquivística			Vale frequência na aula



22/02 síncrona/ assíncrona	Leitura de textos: BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental (Cap. 11 - O sentido da descrição documental. COOK, Terry. O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial.			Vale frequência na aula
24/02	Tarefa: ficha de leitura sobre o texto de Terry Cook	Compreensão dos textos, clareza e concisão na exposição das ideias dos autores e reflexão crítica nos comentários	10	Vale frequência na aula Tarefa realizada
1º/03 assíncrona	Reunião <i>on-line</i> : observações sobre as fichas de leitura. Comentários sobre os conteúdos abordados			Vale frequência na aula
MÓDULO 2				
03/03 Síncrona/assíncrona	Webconferência: Relação entre a descrição arquivística e outras funções arquivísticas. Será gravada e disponibilizada no caso de algum/a aluno/a não conseguir assistir.			Vale frequência na aula Participação na Webconferência ou envio por e-mail de uma síntese reflexiva sobre a webconferência de 500 palavras
08/03	Webconferência palestrante convidada: Indexação como análise da informação			Vale frequência na aula Participação na Webconferência ou envio por e-mail de uma síntese reflexiva sobre a webconferência de 500 palavras
10/03 síncrona/ assíncrona	Chat: comentários sobre os conteúdos abordados nas duas aulas anteriores. Principais pontos de reflexão		05	Vale frequência na aula Participação no chat ou envio de comentários/dúvidas pelo Teams



15/03 síncrona/ assíncrona	Leitura de texto: VITAL; MEDEIROS; BRASCHER, Marisa. Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e representação da informação e do conhecimento.			Vale frequência na aula
17/03 síncrona	Ficha de leitura		10	Vale frequência na aula Tarefa realizada
	Videoaula sobre descrição e indexação			Vale frequência na aula
22/03 assíncrona	Webconferência: discussão sobre o tema apresentado na videoaula		5	Vale frequência na aula Participação na Webconferência ou envio por e-mail de uma síntese reflexiva sobre a webconferência de 500 palavras
24/03 assíncrona	Leitura do texto: SMIT, JOHANNA W.; KOBASHI, NAIR Y. Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos.			Vale frequência na aula
29/03 síncrona/ assíncrona	Elaboração e entrega de resumo individual dos principais pontos abordados em cada um dos capítulos		10	Vale frequência na aula Tarefa realizada
MÓDULO 3				
31/03 síncrona/ assíncrona	Webconferência: Orientação para trabalho final (elaboração de Instrumento de pesquisa ou artigo sobre temas subjacentes à descrição arquivística).	Adequação às normas cultas da língua portuguesa; fluência e capacidade de argumentação; coerência em relação ao conteúdo proposto e às referências indicadas.		Vale frequência na aula Participação na Webconferência ou envio por e-mail de uma síntese reflexiva sobre a webconferência de 500 palavras
05/04 síncrona/ assíncrona	Videoaula: panorama das normas internacionais de descrição arquivística (ISAD(G), ISAAR(CPF), ISDF, ISDIAH).			Vale frequência na aula



07/04 síncrona/ assíncrona	Webconferência: Apresentação e discussão da ISAD(G).			Participação na webconferência ou análise reflexiva do vídeo
12/04 síncrona/ assíncrona	Videoaula: Apresentação e discussão da NOBRADE			Vale frequência na aula
14/04 síncrona/ assíncrona	Videoaula: o uso do ICA-AtoM como instrumento de descrição e difusão.			Vale frequência na aula
19/04 Síncrona/assíncrona	Videoaula: o uso do ICA-AtoM e do Archivematica como instrumento de preservação.			Vale frequência na aula
26/04 síncrona/ assíncrona	Webconferência: análise conjunta de descrições baseadas na Nobrade em <i>sites</i> de instituições arquivísticas			
28/04 assíncrona	Exercícios de descrição em duplas			
03/05 síncrona/ assíncrona	Análise conjunta dos exercícios de descrição			
05/05 síncrona/assíncrona	Chat: compartilhamento de dúvidas e esclarecimentos sobre o trabalho final			Vale frequência na aula
10/05 assíncrona	RiC - Modelo Conceitual de Descrição Arquivística – Texto ou palestra			Vale frequência na aula
12/05 assíncrona	Preparação dos trabalhos			Vale frequência na aula
17/05 assíncrona	Preparação e entrega dos trabalhos		50	Vale frequência na aula Tarefa realizada
19/05 síncrona/ assíncrona	Webconferência: avaliação do trabalho final e da disciplina, compartilhamento de impressões e resultados.			Vale frequência na aula